

Pacote de cortes vem com maior isenção de IR; dólar bate recorde

Contas públicas Controle de gastos

Anúncio de cortes vem com maior isenção de IR, e dólar bate recorde

— Sem detalhar medidas, Haddad diz que pacote mostra ‘compromisso com Brasil mais justo e eficiente’; moeda americana tem alta de 1,81% e vai a R\$ 5,91

Após uma série de reuniões ministeriais e consecutivos adiamentos nas últimas semanas, o governo anunciou ontem à noite um pacote de medidas para contenção de gastos, na tentativa de dar sobrevida ao arcabouço fiscal e retomar a confiança nas contas públicas. Mas, com o pacote, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou também medida que vai na direção contrária: a isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês — promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula Silva. Divulgada por Haddad em

pronunciamento em rede nacional de rádio e televisão, a proposta integra a reforma tributária da renda e será enviada ao Congresso só no ano que vem, mas foi anunciada com o pacote na tentativa de minimizar o impacto político e aplacar as resistências às medidas de ajuste fiscal — ainda que a contragosto da Fazenda (mais informações na pág. B2). Segundo Haddad, as propostas “reafirmam nosso compromisso com um Brasil mais justo e eficiente”. Como forma de compensar a perda de receita com a medida, o governo anunciou maior taxa-

ção sobre os mais ricos, que ganham acima de R\$ 50 mil por mês. O ministro também afirmou que, quando houver déficit primário (saldo negativo

Economia prevista
Com medidas, governo Lula prevê poupar R\$ 70 bi até o fim do mandato, em 2026

nas contas), “ficará proibida a criação, ampliação ou prorrogação de benefícios tributários”. A informação de que o gover-

no mexeria também na tabela do IR começou a circular no meio da tarde e pegou o mercado financeiro ainda aberto. A reação foi imediata. Até então cotado na casa de R\$ 5,83, o dólar disparou e rompeu a barreira de R\$ 5,90 em poucos minutos. Na máxima da sessão, por volta das 16h, chegou a R\$ 5,92. Terminou o dia com alta de 1,81%, valendo R\$ 5,91 — maior patamar nominal de fechamento da história do real. O Ibovespa, principal indicador da Bolsa, também registrou ritmo maior de perdas no período da tarde, para fechar em queda de

1,73%, aos 127,6 mil pontos.

Depois do pronunciamento do ministro, economistas ouviram pelo **Estadão** avaliaram que as medidas podem não ser suficientes para alcançar o resultado primário do arcabouço (mais informações na pág. B4).

A equipe econômica prevê poupar R\$ 70 bilhões com o ajuste fiscal até o fim do mandato de Lula — sendo R\$ 30 bilhões, em 2025, e R\$ 40 bilhões em 2026. As medidas não envolvem corte de gastos em relação aos valores de hoje, mas representam diminuição do ritmo de crescimento dessas despesas nos próximos anos.

O pacote, que será detalhado hoje pela equipe econômica, inclui, entre outras medidas, a limitação do crescimento do salário mínimo ao teto de despesas do arcabouço fiscal e propõe mudanças nas regras do abono salarial e na previdência de militares.

● ALVARO GRIBEL, DANIEL WETERMAN e LUIZ GUILHERME GERBELLIBRASÍLIA e ANTONIO PEREZ/SÃO PAULO

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Economia e Negócios **Caderno:** B **Página:** 1